



XXII CONBRACE
IX CONICE | 2021
12/Set a 17/Dez
Evento online

EDUCAÇÃO FÍSICA E
CIÊNCIAS DO ESPORTE
NO TEMPO PRESENTE:
DEFENDER VIDAS.
AFIRMAR AS CIÊNCIAS

EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE MENTAL: EXPERIÊNCIAS E APROXIMAÇÕES A PARTIR DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Sessão de Pôsteres

Autores:

- Walter Mendes da Cunha
- Cássia Hack

E-mail de contato

prof.walter139@gmail.com



RESUMO

O presente trabalho apresenta a experiência da Educação Física a partir da atuação enquanto residente nos dispositivos de saúde mental. Os questionamentos perpassaram por saber o que se faz em nome da Educação Física e da saúde mental? O trabalho buscou aproximação na abordagem dialética. Foi possível verificar que a atuação da Educação Física nesses espaços demanda compreensões históricas, políticas e sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Relato de Experiência;
Educação Física e Saúde Mental;
Atuação Profissional.

Qual é o lugar e o papel desempenhado pela Educação Física na saúde mental?

Não existe trabalhador de Educação Física nos serviços em Macapá.

Estratégias de atendimento, considerando não só as contribuições específicas do campo da Educação Física, mas um caráter multidisciplinar.

Constatamos que as demandas em saúde mental superam e ultrapassam capacidades específicas, fazendo emergir nesse espaço a necessidade de profissionais com capacidades diferentes, no entanto com experiências complementares, ou seja, um campo multiprofissional.

“(...) são os indivíduos reais, a sua ação e suas condições materiais de vida, tanto as que encontraram quanto as que produziram que determinam o seu desenvolvimento” (MARX, ENGELS, 2009, p. 23-24).

Os eixos de atuação da Educação Física, situam-se respectivamente na atenção terciária (Psiquiatria) e secundária (CAPSAD).

Imagem 8: Atividade de alongamento e taichi



Fonte: Walter Mendes, 2019.

Imagem 23: Dinâmica de grupo



Fonte: Walter Mendes, 2019.

Imagem 24: Prática esportiva



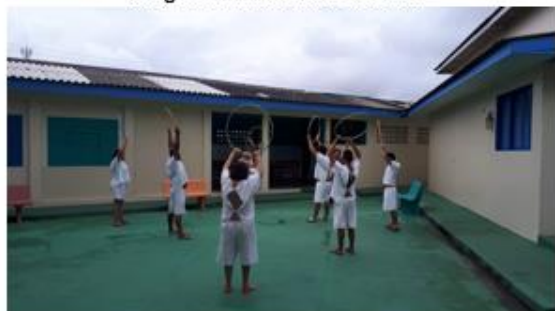
Fonte: Walter Mendes, 2019.

Imagem 25: Prática esportiva



Fonte: Walter Mendes, 2019.

Imagem 10: Atividade funcional



Fonte: Walter Mendes, 2019.

Imagem 9: Atividade de ginástica



Fonte: Walter Mendes, 2019

Imagem 26: Prática de loga



Fonte: Walter Mendes, 2019.

Imagem 27: Prática de ginástica rítmica



Fonte: Walter Mendes, 2019.

Imagem 28: Dinâmica de grupo



Fonte: Walter Mendes, 2019.

Imagem 12: Caminhada



Fonte: Walter Mendes, 2019.

Imagem 13: Esportes



Fonte: Walter Mendes, 2019.

Imagem 29: Mostra de poemas



Fonte: Walter Mendes, 2019.

Imagem 30: Poema produzindo nas oficinas



Fonte: Walter Mendes, 2019.

Imagem 31: Mostra de poemas



Fonte: Walter Mendes, 2019.





Considerando o processo de experiência e conexão com a saúde mental e suas diferentes dimensões foi possível verificar que o papel da Educação Física ao mesmo que parece ser específico, não o é, pois, as condições para atuar nesses espaços de forma contextualizada exige compreensões históricas, políticas e sociais, essas condições não são dadas na formação inicial e talvez nem na formação continuada, porém estão dadas na origem da correlação de força da luta de classe. É possível fazer um trabalho multiprofissional/interprofissional? Sim, é possível, porém é preciso deixar-se afetar por esse espaço e também afetá-lo.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de Educação Física: 2a. ed. São Paulo/SP: 2012.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. 1a. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

SAVIANI, Dermeval; DUARTE, Newton. Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar. Campinas: Autores Associados, 2012.

SILVA, Selma Gomes. Travessias entre a sala de aula e o consultório: trajetórias docentes, narrativas e histórias de sofrimento e adoecimento psíquico de professores no Amapá. Macapá: UNIFAP, 2018.

WACHS, Felipe; FRAGA, Alex Branco. Educação Física em Centros de Atenção Psicossocial. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 31, n. 1, 2009.